



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso

Eventos adversos dermatológicos da imunoterapia com inibidores de checkpoint

Gama-DF
2022

**CARLA ANDRESSA DE AGUIAR OLIVEIRA
THIAGO DANTE LUSTOSA DA ROCHA AVELINO**

Eventos adversos dermatológicos da imunoterapia com inibidores de checkpoint

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Dra. Carmen Déa Ribeiro de Paula

Gama-DF
2022

**CARLA ANDRESSA DE AGUIAR OLIVEIRA
THIAGO DANTE LUSTOSA DA ROCHA AVELINO**

Eventos adversos dermatológicos da imunoterapia com inibidores de checkpoints

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 21 de maio de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Dra. Carmen Déa Ribeiro de Paula
Orientadora

Prof. Me. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Examinador

Prof. Me. Flávio Dutra de Moura
Examinador

Eventos adversos dermatológicos da imunoterapia com inibidores de checkpoints

Carla Andressa Aguiar de Oliveira¹
Thiago Dante Lustosa da Rocha Avelino²

Resumo

Os inibidores de checkpoint imunológicos (ICI) são uma terapia promissora no tratamento oncológico moderno, porém estão relacionados a uma gama de eventos adversos (EA) cutâneos. Dessa forma, esse artigo tem como objetivo apresentar os principais efeitos cutâneos relacionados aos inibidores do antígeno 4 associado aos linfócitos T citotóxicos (Anti-CTLA-4), inibidores da proteína 1 de morte celular programada (Anti-PD-1) ou o seu ligante (Anti-PD-L1). Ademais, discute-se também o mecanismo de toxicidade pelo qual essas reações acontecem, bem como seu manejo adequado. Trata-se de uma revisão de literatura quantitativa e descritiva, com coleta de artigos dos últimos cinco anos, executada nos bancos de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Scielo e Cochrane Library. Verifica-se que o uso combinado das drogas Anti-CTLA-4 e das Anti-PD-1/ PD-L1 oferece maior toxicidade cutânea na imunoterapia. Constata-se, também, um amplo espectro de manifestações cutâneas adversas, entre elas, as mais reportadas incluem erupção maculopapular e prurido. Em menor proporção, registra-se reações graves, como a Síndrome de Stevens-Johnson/ Necrólise Epidérmica Tóxica, ou alterações nos cabelos e nas unhas. Foi recomendado um sistema de classificação que correlaciona área de superfície corporal acometida com medidas específicas para controle dos EA cutâneos, como aplicação de esteróides sistêmicos ou descontinuação da imunoterapia. A identificação precoce dos EA cutâneos advindos da imunoterapia permite um gerenciamento efetivo das reações, limitando o agravamento das lesões e amenizando o prejuízo da qualidade de vida e da terapêutica anticâncer dos pacientes.

Palavras-chave: Anti-CTLA-4; Tratamento oncológico. Erupção maculopapular.

Abstract

Immune checkpoint inhibitors (ICI) are a promising therapy in modern oncology treatment, but they are related to a range of cutaneous adverse events (AEs). Thus, this article aims to present the main skin effects related to inhibitors of cytotoxic T-lymphocyte-associated antigen 4 (Anti-CTLA-4), inhibitors of programmed cell death protein 1 (Anti-PD-1) or its ligand (Anti-PD-L1). In addition, the mechanism of toxicity by which these reactions occur, as well as their proper management, are also discussed. This is a quantitative and descriptive literature review, with collection of articles from the last five years, performed in PubMed, Scopus, Web of Science, Scielo and Cochrane Library databases. It was found that the combined use of Anti-CTLA-4 and Anti-PD-1/ PD-L1 drugs offers greater skin toxicity in immunotherapy. A broad spectrum of adverse cutaneous manifestations is also found, among them, the most reported include maculopapular rash and pruritus. Less commonly, severe reactions such as Stevens-Johnson Syndrome/Toxic Epidermal Necrolysis, or hair and nail changes have been reported. A classification system has been recommended that correlates the affected body surface area with specific measures to control cutaneous AEs, such as application of systemic steroids or discontinuation of immunotherapy. The early identification of cutaneous AEs arising from immunotherapy allows effective management of reactions, limiting the worsening of lesions and mitigating the damage to the quality of life and anticancer therapy of patients.

Keywords: Anti-CTLA-4. Cancer treatment. Maculopapular rash.

¹Graduanda do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.
E-mail: carla.andressa1@hotmail.com

² Graduando do Curso de Medicina, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.
E-mail: thiadodante20@gmail.com